

CONCELHO
DE
VIMIOSO

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

INTRODUÇÃO

No âmbito da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de Vimioso, o presente documento constitui o *Inventário do Património Arquitetónico do concelho*.

Entende-se como Inventário do Património Arquitetónico,

“o registo ou conjunto de registos técnico-científicos de extensão e profundidade variáveis sobre um determinado edifício ou estrutura construída ou suas componentes, independentemente do material, com significado construtivo, arquitetónico ou urbanístico no contexto nacional, ou relevância histórica, social, política, científica, técnica, ecológica ou outra em determinado contexto ou para determinada comunidade e integrando informação e documentação alfanumérica, gráfica e Figuragráfica normalizada de natureza jurídico-administrativa, histórica, artística, tecnológica e documental.”

Este inventário tem como finalidade o levantamento, identificação e registo de edifícios, pontes, fontes e lugares de interesse arquitetónico **sem classificação**. Na verdade, o património classificado e em vias de classificação, já está identificado no documento *Estudos de Caracterização do Concelho de Vimioso da Revisão do PDM*, pelo que não é objeto deste trabalho. Considera-se, assim, que já existe um registo e uma proteção legal para cada um dos Imóveis, que podem ser consultados através do *síte* do IGESPAR, bem como dos respetivos decretos, portaria e despachos de abertura.

Assim, através do presente documento procura-se fazer uma identificação de todo o restante património que, apesar de não ser objeto de classificação, merece ser registado e salvaguardado. A riqueza cultural,



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

histórica e patrimonial deve ser salvaguardada no conjunto de todos os seus elementos materiais e imateriais, e não somente a que se refere aos imóveis classificados.

Este documento pode assim constituir-se como base para uma política de preservação e requalificação do património arquitetónico.

Encontra-se estruturado em 2 capítulos, respetivamente:

- I. Metodologia e Critérios, descrevendo os critérios utilizados para a identificação das ocorrências;
- II. Ocorrências, identificando todos as estruturas de interesse arquitetónico.

I. METODOLOGIA E CRITÉRIOS

No sentido de tomar conhecimento do já identificado no concelho de Vimioso, uma das primeiras medidas foi a consulta de obras de referência incontornáveis ao estudo do concelho. Estavam neste caso as *NOTAS MONOGRÁFICAS* do Abade de Baçal, procurando aí as menções a edifícios ou estruturas de interesse, identificadas ou abordados pelo autor. Outras fontes foram: o *Plano Director Municipal de Vimioso, de 1995*, as *Pontes do concelho de Vimioso* publicação da Câmara Municipal de Vimioso; os *sites* do IGESPAR; outros *sites* sobre o concelho; a *Cartografia* do concelho (cartas à escala 1/10000 e 1/1000) para localizar e verificar a toponímia dos edifícios de interesse e arruamentos e conversas tidas com as pessoas locais no decorrer dos trabalhos de campo.

As coordenadas apresentadas foram recolhidas das cartas, à escala 1:10000, referindo-se à quadrícula quilométrica Gauss-Elipsóide internacional – Datum de Lisboa.

Estabeleceu-se um conjunto de itens para o preenchimento das fichas com base no documento KITS-PATRIMÓNIO I KIT01, da autoria do IGESPAR e IHRU, tais como: Categoria, Tipo, Identificador, Designação, Localização, Acesso, Proteção, Época de construção, Figura, Enquadramento e Descrição.

A cada edifício ou estrutura é dado um identificador, ou seja, um código alfanumérico que “identifica o objeto arquitetónico e o individualiza no universo de objetos arquitetónicos inventariados”. No caso dos identificadores PA 0067, PA 0068 e PA 0069 que se referem respetivamente: Pombal



ferradura, Pombal circular de uma água e Arquitetura Popular (vernácula) caracterizam um conjunto de edifícios e estruturas que estão presentes por todo o concelho de Vimioso em grande número e que não seria possível identificar individualmente no âmbito da revisão do PDM.



II. OCORRÊNCIAS

Da consulta bibliográfica de edifícios, estruturas construídas e seus componentes, aliada aos levantamentos de campo efetuados, resultaram um conjunto de 69 ocorrências, distribuídas nas localidades de Algosos, Vale de Algosos, Angueira, Argozelo, Avelanoso, Caçarelhos, Campo de Víboras, Carção, Matela, Junqueira, Uva, Mora, Vila Chã da Ribeira, Pinelo, Vale de Pena, Santulhão, Vale de Frades, São Joanico, Serapicos, Vilar Seco e Vimioso.

Relativamente aos pombais tradicionais (identificadores PA 0067 e PA 0068) eles ocorrem por todo o concelho de Vimioso, dentro e fora das localidades, com especial concentração na aldeia de Uva.



1. ALGOSO

Capela de S. João Baptista

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0001

Designação: Capela de S. João

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algoso – 330226; 501048

Acesso: Largo do Antão Algoso 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Seiscentista



Figuras 1 e 2 – Exterior: Capela de S. João Baptista e anexo – fachada principal; Capela e Largo envolvente



Enquadramento: A capela situa-se na extremidade Sul da aldeia numa cota baixa, estando o alçado principal “de costas” para o aglomerado. Diante da frontaria forma-se um pequeno largo asfaltado. Está localizada na saída de Algoso para a Ponte e calçada medieval de Algoso (Algoso-Valcerto).

Descrição: A capela tem uma pequena sacristia ao lado da capela-mor. Entre esta e a nave há um arco triunfal em cantaria. O corpo principal implanta-se sobre um embasamento que a destaca em altura possuindo uma escadaria com seis degraus que dá acesso ao pórtico. Este é ladeado por pilastras e encimado por um frontão curvo, tendo na pedra do friso uma inscrição latina. A fachada principal é rematada com um frontão de lanços, com nicho ao centro encimado por uma cruz. Lateralmente existe uma porta que dá acesso à Fonte de S. João (ver identificador PA-0002). As fachadas laterais mostram uma outra porta e quatro janelas, em trevo na capela e ovais no anexo.



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

No interior da nave há um púlpito com acesso por escada a partir da sacristia o qual é suportado por uma mísula em granito com remate em volutas e balaustrada de madeira. O arco triunfal é abatido sendo suportado por duas pilastras simples sem decoração. O pavimento é de lajes de granito tendo três degraus sob o arco triunfal e cobertura de ripas de madeira sem decoração configurando um teto redondo na capela-mor de três lanços na nave. Tem um altar de talha joanina de tendência rocaille e com esculturas em relevo, alusivas à vida de S. João Baptista. Sobre a mesa do altar existe um relicário com a Cabeça Santa. O corpo anexo é constituído por duas divisões: a sacristia com acesso a partir da capela-mor e uma outra sala com acesso pelo exterior.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pag.7, 2002, Camara Municipal de Vimioso.

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 351-355, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte de S. João

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0002

Designação: Fonte de S. João

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algosó - 329853; 500379

Acesso: Capela S. João Largo do Antão Algosó 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Setecentista

Figura 3 – Fonte de S. João



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Fonte encontra-se no interior de um edifício anexo à Capela de S. João (ver identificador PA-0001). A capela situa-se na extremidade Sul da aldeia numa cota baixa, estando o alçado principal “de

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



costas” o aglomerado. Diante da frontaria forma-se um pequeno largo asfaltado. Está localizada na saída de Algosó para a Ponte e calçada medieval de Algosó (Algosó-Valcerto).

Descrição: O conjunto apresenta uma traça do séc. XVIII e XIX. O anexo Nascente tem forma retangular (2,5x3m). No seu interior existe um banco tosco corrido em pedra que ocupa uma parede lateral e de fundo. A parede encostada ao templo abre para dentro deste com uma profundidade de 2m, a arca da água, formada em arco de volta perfeita aberto para a sala dos bancos, sendo este conjunto a parte mais antiga da edificação que pode remontar à época medieval. A água emerge do rochedo de fundo, formando um tanque de mergulho com cerca de 60cm de profundidade.

No Aquilégio (1726) descreve-se assim a nascente: “está numa casa fechada, e somente se abre na noite do mesmo Santo, e na de S.Lourenço; nas quais é tão numeroso o concurso de gente de ambos os sexos, que de várias partes acodem a lavar-se, e a tomar banho nela, que se faz precisa a assistência da Justiça da dita Vila, naquelas noites, por evitar em tamanho tumulto alguma desordem. E tem-se visto efeitos admiráveis com banhos desta água naquelas noites em todo o género de chagas, em convulsões, e tolhimento de nervos, e de juntas; e em gota artética. Serão milagres do Santos mas fazem por meio desta água.”



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

Com o decorrer do tempo, como refere Almeida (1970) “a frequência foi diminuindo e hoje apenas resta na memória dos velhos a tradição terapêutica”.

Mas, na verdade, a tradição terapêutica “parece permanecer assim como as adulações no dia da festa de S. João. Quanto aos festejos de S. Lourenço estes já não se efetuam.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pag.7, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

Bastos, C., Quintela, M.M & Matos, A.P., Centro de Estudos de Antropologia Social e Instituto de Ciências Sociais. Banhos Parciais. Distrito de Bragança. (online), disponível na internet via http://www.aguas.ics.ul.pt/braganca_fsjoao.html, capturado em 23 de Março de 2012.



Capela de Nossa Senhora da Assunção

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0003

Designação: Capela de Nossa Senhora da Assunção

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algosó - 329853; 500379

Acesso: Rua do Castelo Algosó 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/Seiscentista



Figuras 4 e 5 – Exterior: Capela de Nossa Senhora da Assunção – fachada principal e lateral; enquadramento



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A capela situa-se a 800 metros da aldeia, junto ao Castelo de Algosó no Cabeço da Penenciada. Diante da sua frontaria está um pequeno largo em lajeado de granito, envolvido por um largo em terra batida.

Descrição: Capela maneirista e barroca foi, provavelmente construída no século XVII e remodelada na segunda metade do século XVIII. Apresenta uma planta longitudinal simples de volume único, com fachada principal em empena, rasgada por um portal em arco abatido. No interior, destaca-se o retábulo maneirista, em talha policroma.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.7-8, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Capela de São Roque

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0004

Designação: Capela de São Roque

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algozo – 330441; 501278

Acesso: Avenida de São Roque Algozo 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/Seiscentista

Figuras 6 e 7 – Exterior. Capela de São Roque; Acesso à capela (Avenida de São Roque)



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Localiza-se na extremidade Nascente da aldeia, junto à escola primária. Ergue-se na extremidade da Avenida de S. Roque. Diante da frontaria estende-se o Largo de S. Roque.

Descrição: Trata-se de uma capela construída pela população no séc. XVII em granito. Foi erigida por voto de seus moradores “no tempo que o incêndio da peste ardia neste reino”. Diz a tradição, que todos os materiais para esta capela, cunhais de cantaria e grossas colunas, vieram em ombros de homens e que por isso a peste logo cessou.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.6-7, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja Matriz de Algosos/ Igreja de São Sebastião

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0005

Designação: Igreja Matriz de Algosos/ Igreja de São Sebastião

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algosos - 330122; 501271

Acesso: Largo da Igreja Algosos 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Quinhentista

Figuras 8 e 9 – Exterior: Igreja Matriz de Algosos – fachada lateral e jardim de enquadramento; fachada principal



(Fonte: CMV)

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: A Igreja situa-se no centro da aldeia de Algosos, no Largo da Igreja. Implantada em plataforma artificial, em cota similar à envolvente. Ergue-se numa das principais vias públicas de Algosos, pavimentada e calçada a paralelepípedos. Diante do alçado lateral há um jardim público de planta triangular, sem vedação.

Descrição: A Igreja foi construída já nos finais do séc. XVI e concluída no ano 1602 segundo a data gravada num silhar do contraforte junto da porta lateral do lado Norte. Tal como aconteceu a muitas igrejas na 2ª metade do séc. XVIII também a capela-mor da igreja foi reedificada de raiz no ano 1789. Trata-se de um templo maneirista composto por uma planta longitudinal com uma só nave, uma torre com sinos e relógio, tendo seis altares incluindo um altar-mor. A nave está dividida em quatro tramos por três arcos diafragma de forma apontada. A capela-mor é bastante ampla em proporção ao espaço da Igreja e apresenta uma forma rectangular. Ela está a um nível mais elevado que a nave com um degrau construído a toda a largura do arco triunfal de meio ponto. O retábulo de talha dourada é inteiramente rococó do século XVIII. O solo da igreja era de pedraria dividida em silhares de granito mas atualmente está coberto com soalho de madeira. O teto é em madeira.

No exterior, a porta da fachada é em arco de meio ponto com impostas salientes. A portada é muito semelhante às portadas das Igrejas da Misericórdia de Miranda do Douro e da Igreja de Sendim. Sugere-se que tem sido construído pelo mesmo mestre pedreiro de nome Belchier Fernandes.



Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.5-6, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 346-351, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja da Misericórdia de Algosó

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0006

Designação: Igreja da Misericórdia de Algosó

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algosó - 330122; 501271

Acesso: Avenida de São Roque Algosó 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Quinhentista

Figuras 10, 11 e 12 – Exterior: Igreja da Misericórdia de Algosó – alçado frontal; alçado tardoz; enquadramento



fonte:CMV) (

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: A Igreja da Misericórdia de Algosó situa-se na Avenida de S. Roque, nas proximidades da Igreja Matriz. Implantada em plataforma artificial, em cota similar à envolvente, com acesso frontal e lateral. Está geminada com o cemitério de Algosó.

Descrição: A sua construção data do século XVI e apresenta características de arquitetura manuelina, maneirista e rococó. É formada por uma nave retangular, capela-mor quadrangular e sacristia retangular.



Ponte de Algoso II

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0007

Designação: Ponte de Algoso II

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algoso - 327700; 502700

Acesso: Caminho rurais a partir das localidades de Matela e Algoso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figura 13 – Ponte de Algoso II (Matela-Algoso)



Enquadramento: Ponte sobre o rio Maçãs que faz a ligação entre os termos de Matela e Algoso. Inserida sobre uma paisagem magnífica de vales encaixados. As divisões administrativas integram-na, na sua totalidade, em Algoso.

Descrição: De acordo com o levantamento de pontes do Concelho de Vimioso, trata-se de uma construção medieval, eventualmente do século XIV. É possível que tenha sido sujeita a alguma reconstrução, uma vez que se nota uma diferença de largura entre o arranque das suas fundações e o arco que suporta o tabuleiro. Mesmo a pedra utilizada nestes dois constituintes apresenta aspetos diferentes. No entanto, não é de excluir a hipótese de tal diferença simplesmente testemunhar uma alteração nas dimensões do projeto decididas durante a construção.

Na aparência, o estado de conservação parece satisfatório.

Referências bibliográficas:

Fernandes, A., *Pontes do Concelho de Vimioso*, Câmara Municipal de Vimioso, 2000, p.7.



Igreja de Vale de Algosos

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0008

Designação: Igreja de Vale de Algosos

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Algosos/ Vale de Algosos – 333128; 504333

Acesso: Rua da Igreja Vale de Algosos 5230-010 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



Figuras 14 e 15 – Exterior: Capela de Vale de Algosos; Caminho de acesso



Enquadramento: Ergue-se numa elevação nivelada relativamente à envolvente e a uma cota superior à aldeia. Localiza-se na extremidade Nascente e o acesso é feito por um caminho, pavimento e calçado em cubo de granito.

Descrição: Segundo Abade Baçal, o interior da Igreja de Vale de Algosos, tem três altares: Mor com a padroeira, Senhora do Rosário e S. Justo.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.176-177, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

2. ANGUEIRA

Capela de S. Miguel

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0009

Designação: Capela de S. Miguel

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Angueira – 342010; 518345

Acesso: Vale de S. Miguel (acesso pela EM 546) Angueira

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figura 16 – Exterior: Capela S. Miguel



Enquadramento: Localiza-se a 1,5 km da aldeia de Angueira, na Serra de Angueira, perto do fundo do vale de S. Miguel que desemboca no rio Angueira. O terreno envolvente da capela está coberto por vegetação rasteira.

Descrição: A capela de São Miguel terá sido fundada por um general, durante a Reconquista Cristã, cujo corpo teria sido enterrado no interior do templo. Aquando da reconstrução da capela foram descobertas algumas estelas funerárias romanas, reaproveitadas como tampas para sepulturas medievais. Como necrópole de época romana e medieval, o sítio podia ter servido o povoado da Cocolha, com o qual comunica visualmente – e onde, para além de vestígios da Idade do Ferro, também se encontraram evidências duma ocupação de época romana e da Idade Média.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.19-20, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.



Fonte do Pio

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0010

Designação: Fonte do Pio

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Angueira - 343837; 517643

Acesso: Rua do Pio Angueira 5230-020 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Contemporânea



Figuras 17,18 e 19 – Fonte do Pio



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Fonte de mergulho situa-se junto ao arruamento e o acesso faz-se por uma escada.

Descrição: Fonte de mergulho, provavelmente construída na Idade Contemporânea, é composta por um tanque de planta quadrada protegido por



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

uma estrutura com remate piramidal, de lajes, coroado por uma cruz latina. O acesso faz-se na parte lateral, através de um patamar intermédio e uma escada com cinco degraus.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte Santa

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0011

Designação: Fonte Santa

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Angueira - 342950; 518048

Acesso: Margem esquerda do rio Angueira

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Contemporânea

Figura 20 – Fonte Santa



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Fonte de mergulho situa-se na margem esquerda do rio Angueira, a cerca de 1km para montante da aldeia, em direção a Serapicos.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Em Angueira segue-se pela rua Mediana atravessa-se o ribeiro num pontão e segue-se depois pela sua margem direita. A cerca de 0,5 km numa bifurcação virar à direita, o caminho atravessa novamente o ribeiro por outro pontão e a nascente encontra-se à direita, a jusante das ruínas do antigo moinho que servia de balneário.

Descrição: A fonte localiza-se no próprio leito do rio e está protegida por lajes graníticas e xistosas. A cerca de 10m para jusante encontram-se as ruínas de um velho moinho de água que em tempos serviram de balneário. A água era aquecida e os banhistas tomavam banho em banheiras que transportavam para o local ou na falta destas usavam as selhas das vindimas. Perdeu-se o que Almeida (1970) referia como sendo uma tradição terapêutica muito antiga destas águas, em doenças cutâneas, que levava a que no verão ali se juntassem numerosos doentes, que se albergavam na aldeia ou acampavam ao ar livre, junto da nascente.

Referências bibliográficas:

Bastos, C., Quintela, M.M & Matos, A.P., Centro de Estudos de Antropologia Social e Instituto de Ciências Sociais. Distrito de Bragança. (online), disponível na internet via http://www.aguas.ics.ul.pt/braganca_fsangueira.htm capturado em 23 de Março de 2012.



Igreja Matriz de Angueira/ Igreja de São Cripiano

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0012

Designação: Igreja Matriz de Angueira/ Igreja de São Cripiano

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Angueira - 343670; 517570

Acesso: Rua da Igreja Angueira 5230-020 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna



Figuras 21 e 22 – Exterior: Igreja Matriz de Angueira/ Igreja de São Cripiano – alçado tardoz; alçado lateral



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Igreja está localizada na entrada sul de Angueira, ao lado do cemitério, na Rua da Igreja. Implantada em plataforma artificial, em cota similar à envolvente, com acesso frontal e lateral, pavimentada e calçada a granito. Diante da frontaria e no alçado lateral forma-se um largo com um cruzeiro, pavimentado a cubo de granito e lajes de granito.

Descrição: A Igreja de Angueira é um templo de uma só nave dividida por dois arcos diafragma de meio ponto. A capela mor foi construída mais tarde nos anos 1803 e 1804 e está separada da nave pelo arco triunfal de meio ponto. O supedâneo de pedra tem dois degraus a toda a largura da capela e o retábulo do altar-mor é em talha rocaille. O teto da capela é em madeira pintada pelo pintor Basílio Rodrigues de Vilar Seco.



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

A nave da Igreja está dividida em três tramos por dois arcos diafragma de meio ponto, com aduelas de esquina viva. O primeiro tramo está colocado o altar e retábulo de Nossa Senhora do Rosário, construído em 1731. No segundo tramo está o púlpito em forma de tambor, forma muito frequente na região nos séculos XVII e XVIII. E no terceiro tramo da nave há um confessionário feito em granito lavrado e embutido na parede. Este tipo de confessionários é muito frequente nas igrejas da região construídas ou restauradas entre 1790-1800, nomeadamente: Igreja de São Joanico, Avelanoso e Vale de Frades.

O soalho da Igreja era de pedra mas foi substituído por mosaicos modernos. O teto é em madeira. A torre sineira apresenta uma forma triangular das “espadanhas cistercienses”. A porta principal tem aspeto de uma porta do séc. XVI com as aduelas largas. A forma da Igreja é usual em toda a região, sendo de realçar os arcos de diafragma que eram usados nas igrejas com maior poder económico.

De acordo com a Referências bibliográficas, trata-se duma construção de época moderna que conserva alguns vestígios de ter tido uma origem medieval. Também se afirma que havia, no interior do templo, um conjunto de sepulturas cujas tampas apresentavam inscrições, mas que foram tapadas por um piso recente, havendo ainda no exterior da igreja, num cruzeiro partido, uma inscrição que se crê de época moderna.

O aspeto exterior da igreja revela ter sido sujeita a recentes obras de conservação.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pag.18, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico. Pesquisa de Sítios Arqueológicos. Concelho-Vimioso. (online), disponível na internet via <http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/arqueologico-endovelico/sitios/?sid=sitios.resultados&subsid=57840>, capturado em 23 de Março de 2012.

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 346-351, 1995, Sendim.



3. ARGOZELO

Capela do Senhor do Bonfim/Capela do Santo Cristo

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0013

Designação: Capela do Senhor do Bonfim/Capela do Santo Cristo

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Argozelo - 327670; 520298

Acesso: Rua Principal (EN 218) Argozelo 5230-063 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Setecentista/ 1780

**Figuras 23 e 24 – Capela do Senhor do Bonfim/Capela do Santo Cristo – alçado frontal;
alçado tardoz**



(fonte: CMV)

Enquadramento: A Capela situa-se no arruamento principal da vila de Argozelo, no Largo do Bonfim. Implantada em plataforma artificial, em cota similar à envolvente, com acesso frontal. O Largo e arruamento estão pavimentados em paralelepípedos.

Descrição: A Capela do Senhor do Bonfim foi construída em 1780 (conforme inscrição no portal) e reparada em 1980. Constituída por uma planta longitudinal de corpo único, com cobertura em estrutura de madeira e telhado de duas águas. A fachada principal apresenta-se truncada por uma sineira com ventana em arco de volta e rasgada por um portal de verga reta. A fachada principal termina em empena truncada por sineira.

No interior, salienta-se o retábulo-mor em talha policroma de planta recta e três eixos, de inspiração rococó. De acordo com o parecer emitido nos termos da Lei n.º 53/91, de 7 de Agosto, pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, a ordenação heráldica da freguesia é a seguinte: Escudo de prata, com uma vagonete de mina, de negro, guarnecida de ouro, entre dois ramos de rosmaninho de verde, floridos de púrpura, com os pés passados em aspa; em chefe, pelica de vermelho e, em campanha, ponte de um arco de vermelho, lavrada do campo e movente dos flancos. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco, com a legenda a negro: “ARGOZELO”. Bandeira: esquartelada de verde e branco. Cordão e borlas de prata e verde. Haste e lança de ouro.



Capela de S. Bartolomeu

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0014

Designação: Capela de S. Bartolomeu

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Argozelo – 325198; 522413

Acesso: EM 541 Estrada de Coelhooso (Bragança) Argozelo 5230-063 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



(Fonte CMV)

Figuras 25,26 e 27 – Capela de S. Bartolomeu – alçado frontal; alçado tardoz; conjunto edificado com as capelinhas



Enquadramento: A Capela de S. Bartolomeu localiza-se em S. Bartolomeu num cabeço com vista sobre o vale do Sabor. O santuário está vedado por muro rebocado e pintado a branco. Diante do portão está um cruzeiro. Dentro do recinto encontra-se um conjunto de capelinhas.

Descrição: O santuário de São Bartolomeu situa-se na proximidade da vila de Argozelo. A festa de São Bartolomeu decorre no dia 24 de Agosto e reúne a população que se desloca ao santuário para prestar devoção ao santo, visitar o santuário com uma paisagem magnífica onde se tem uma excelente panorâmica sobre o vale do Sabor.



Igreja Matriz de Argoselo/Igreja de São Frutuoso

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0015

Designação: Igreja Matriz de Argoselo/Igreja de São Frutuoso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Argoselo - 327714; 520419

Acesso: Rua da Igreja 5230-033 Argoselo Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Setecentista/ 1728-1732

Figuras 28 e 29 – Igreja Matriz de Argoselo/Igreja de São Frutuoso – alçado frontal e alçado lateral



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Igreja situa-se no centro da vila de Argoselo, na Rua da Igreja. Implantada em plataforma artificial, em cota similar à envolvente. O acesso é feito por escadaria lateral através da Rua António Augusto Ferrador.

Descrição: A igreja foi construída em 1728-1732. Constituída por uma só nave dividida em três ramos por dois arcos diafragma em forma de meio ponto. A capela-mor está separada da nave por um arco triunfal também em meio ponto. Sobre o supedâneo fica o retábulo do altar-mor de características neo-clássicas em talha dourada. A sacristia é um compartimento retangular, sem quaisquer adornos. O solo da nave é de pedra mas atualmente coberto com soalho de madeira. Os tetos da capela-mor e da nave são em madeira. O púlpito fica a meio da Igreja no arco diafragma.

No exterior, do lado ocidental, apresenta uma escadaria larga de alvenaria que dá acesso ao campanário. Também a sacristia fica do lado ocidental.



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

A fachada da Igreja tem duas partes distintas: a parte do campanário propriamente dito e a parte onde assente este.

Referências bibliográficas:

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 361-366, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Ponte dos Mineiros

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0016

Designação: Ponte de Argozelo

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Argozelo - 324020; 522797

Acesso: EM541 Caminhos rurais Argozelo-Coelhoso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Contemporânea

Figura 30 – Ponte dos Mineiros



(Fonte: CMV)

Enquadramento: Ponte sobre o rio Sabor. Fazia a ligação entre Argozelo e Coelhoso (concelho de Bragança).

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: A ponte metálica sobre o rio Sabor, a Ponte dos Mineiros, que em tempos era diariamente utilizada por centenas de pessoas da localidade, que trabalhavam nas minas da Ribeira, em Coelhoso, concelho de Bragança.

A ponte tem 35 metros de comprimento e está suspensa a uma altura de 10 metros do leito do rio. Foi construída com cabos de aço e pequenas traves de madeira. Entretanto, os habitantes locais colocaram um tabuleiro, pintaram-na para a aumentar o seu estado de conservação e introduziram-lhe alguns estabilizadores para reduzir a oscilação.



4. AVELANOSO

Fonte de Mergulho de Avelanoso

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0017

Designação: Fonte de Mergulho de Avelanoso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Avelanoso – 342311; 521969

Acesso: Rua das Olmedas Avelanoso 5230-080 Vimioso

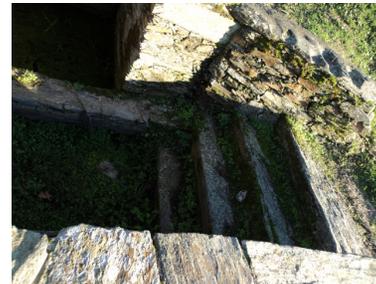
Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 31 e 32 – Fonte de Mergulho de Avelanoso



Figuras 33 e 34 – Fonte de Mergulho de Avelanoso – escadas de acesso



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Fonte de mergulho localiza-se na entrada Sul de Avelanoso, junto à estrada de acesso à aldeia.

Descrição: Fonte em xisto com acesso por escadas - 4 degraus. Ao longo dos anos sofreu várias intervenções, perdendo algumas das suas características iniciais.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja Matriz de Avelanoso/Igreja de São Pedro

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0018

Designação: Igreja Matriz de Avelanoso/Igreja de São Pedro

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Avelanoso - 342230; 522210

Acesso: Rua da Igreja Avelanoso 5230-080 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ 1739

Figura 35 – Exterior: Igreja Matriz de Avelanoso



Enquadramento: A Igreja situa-se na aldeia de Avelanoso, na Rua da Igreja. Implantada em plataforma artificial, no ponto mais alto da povoação. O acesso à igreja é feito por duas escadarias laterais através da Avenida Imaculada Conceição, com pavimento em granito.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: A Igreja Matriz de Avelanoso foi construída em 1739, como se pode confirmar nas inscrições do púlpito e do altar-mor, no local onde existiu um antigo templo. Apresenta uma nave separada da capela-mor por um arco triunfal em forma de meio ponto, onde se destaca um retábulo de talha barroca da invocação de Santo António.

Do lado direito está o confessionário de pedra embutido na parede à semelhança de outras igrejas da região. Junto a este há uma escada de acesso ao campanário.

No exterior, o campanário tem a forma de espadanhas de característica cisterciense. A porta principal apresenta aduelas largas onde assenta o campanário com os vãos de volta perfeita.

Para a igreja de Avelanoso, o Abade de Baçal recuperou o nome do empreiteiro (Manuel Gonçalves, “mestre canteiro da província do Minho”) que, entre 1752 e 1753, ficou encarregado de a construir *a fundamentis* (ou seja, de raiz), segundo as características que se desejavam para o templo.

No entanto, segundo as informações do IGESPAR, a fachada e o campanário da igreja têm um aspeto mais arcaizante, eventualmente medieval, pelo que se propõe que as obras do século XVIII pudessem tratar-se de uma remodelação. Ainda segundo a mesma fonte, terão sido detetadas sepulturas, no interior do templo, de tipo e cronologia desconhecidas.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pag.126, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 369-373, 1995, Sendim.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO





5. CAÇARELHOS

Bancadas de Caçarelhos

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de armazenamento

Tipo: Bancada

Identificador: PA-0019

Designação: Bancadas de Caçarelhos

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Caçarelhos - 341835; 511486

Acesso: Largo da Feira Caçarelhos 5230-090 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Contemporânea

Figuras 36 e 37 – Bancadas de Caçarelhos



Enquadramento: As Bancadas localizam-se na aldeia de Caçarelhos, no Largo da Feira. Implantada em cota similar à envolvente e com pavimento em cubo de granito.

Descrição: Trata-se de um exemplar raro no país e em bom estado de conservação. As Bancadas (também designado “cabonais”) têm planta retangular simples com treze pilares quadrangulares e com cobertura em telhado de uma água. As Bancadas são um local de encontro e convívio das gentes da aldeia. Antigamente faziam-se trocas comerciais e eram servidas refeições. Hoje são poucos os feirantes que mantêm a tradição viva. No entanto, é de destacar a Feira Anual do Pão onde se procura recordar os velhos costume e tradição do uso deste tipo de espaço.

Foi provavelmente construído no século XIX, sendo um exemplo da arquitetura vernacular da região.



Cruzeiro de Caçarelhos

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Cruzeiro

Identificador: PA-0020

Designação: Cruzeiro de Caçarelhos

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Caçarelhos - 341400; 511762

Acesso: Largo do Cruzeiro Caçarelhos 5230-090 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Setecentista/ 1777



Figuras 38 e 39 – Cruzeiro de Caçarelhos



Enquadramento: O Pelourinho situa-se no centro da aldeia de Caçarelhos, no Largo do Cruzeiro. O acesso ao patamar do cruzeiro é feito por escadas nos quatro lados do polígono em pedra de granito. O pavimento envolvente é também em granito, cubo e paralelepípedo.

Descrição: O cruzeiro de Caçarelhos foi construído em 1777. Na direção dos pontos cardiais, os quatro lanços de escadas dão acesso ao patamar do cruzeiro, assentes em maciço de alvenaria, foram originalmente trabalhados a pico fino.

O natural declive do terreno obrigou a que o lanço oriental ficasse com três degraus e o ocidental com cinco. O patamar é um quadrado com 117 centímetros de lado. Dele emerge o pedestal; sobre este assenta a coluna, que suporta a cruz. A altura total do monumento, medida desde o patamar ao



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

topo da cruz, ultrapassa os cinco metros, que são concretizados por seis blocos granitosos habilmente cinzelados e decorados.

O plinto tem as faces envolvidas por motivos florais. O fuste apresenta no terço inferior um entrançado com losangos alternados, sendo o corpo intermédio preenchido com embastonado e caneluras que se prolongam até cima. O capitel, de tipo coríntio, suporta uma cruz. Numa das faces a representação da Cruz de Cristo.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.131-133, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.



Fonte do Lugar

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0021

Designação: Fonte do Lugar

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Caçarelhos - 341861; 511410

Acesso: Rua da Fonte Caçarelhos 5230-090 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna



(Fonte: CMV)

Figuras 40 e 41 – Fonte do Lugar



Enquadramento: A fonte situa-se no centro da aldeia, num pequeno largo na Rua da Fonte, pavimentado com cubo e paralelepípedo de granito.

Descrição: Fonte quadrangular construída na Idade Moderna, cujo acesso se faz através de três degraus laterais. Esta fonte é construída em granito, apresenta um tanque de planta quadrada coberto por um telhado de lajes de quatro águas, coroado por um remate boleado. No interior, coberto com abóbada de berço e remate de abóbada de concha, aplicado lateralmente. Ainda possui um sistema de bombagem manual totalmente inoperacional e desativo, que bombeava a água para o tanque frontal, de forma retangular que se encontra num plano inferior, e que funcionava como bebedouro para os animais. Trata-se de uma fonte de mergulho coberta por uma estrutura de lajes em abóbada de berço.



Fonte de Andoia

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0022

Designação: Fonte de Andoia

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Caçarelhos – 341632; 511877

Acesso: Largo da Fonte de Andoia Caçarelhos 5230-090 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna

Figuras 42,43 e 44 – Fonte de Andoia



(Fonte:CMV)

Enquadramento: Localiza-se no centro da aldeia no largo com o mesmo nome, pavimentado com paralelepípedo de granito.

Descrição: Fonte quadrangular construída na Idade Moderna, cujo acesso se faz através de dois degraus laterais. Esta fonte é construída em granito, apresenta um tanque de planta quadrada coberto por telhado de lajes de duas águas, possui uma cornija moldurada encimada por pináculos nos ângulos frontais. Ao centro, e sobre o remate de empena ergue-se uma cruz latina de secção quadrada com chanfros, com centro circular, sobre um pedestral alto. Trata-se de uma fonte de mergulho coberta por uma estrutura de lajes em abóbada de berço.



6. CAMPO DE VÍBORAS

Capela de Santo Cristo

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0023

Designação: Capela de Santo Cristo

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Campo de Víboras – 332001; 507412

Acesso: Rua de Santo Cristo Campo de Víboras 5230-100 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



(Fonte:CMV)

Enquadramento: Localiza-se no aglomerado de Campo de Víboras na proximidade com ER219. Ergue-se numa cota similar à envolvente. Está inserida num espaço vedado com muro e gradeamento, e portão. O portão dá acesso por um caminho misto pavimentado a granito.

Figuras 45 e 46 – Exterior: Capela de Santo Cristo – alçado frontal e enquadramento





Fonte de Mergulho de Campo de Víboras

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0024

Designação: Fonte de Mergulho de Campo de Víboras

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Campo de Víboras – 331814; 507304

Acesso: Avenida de Santo Cristo Campo de Víboras 5230-100 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 49 e 50 – Fonte de Mergulho Campo de Víboras



Figuras 47 e 48 – Fonte de Mergulho de Campo de Víboras



Enquadramento: A Fonte localiza-se na aldeia de Campo de Víboras, junto à Av. de Santo Cristo, com pavimento em calçada de paralelepípedo de granito.



Igreja Paroquial de Campo de Víboras/ Igreja Nosso Senhor dos Aflitos

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0025

Designação: Igreja Paroquial de Campo de Víboras/ Igreja Nosso Senhor dos Aflitos

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Campo de Víboras – 331679; 507956

Acesso: Rua da Igreja Campo de Víboras 5230-100 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Igreja Paroquial localiza-se no centro do lugar. Diante da frontaria há umas escadas a toda a largura da Igreja sendo dois degraus em meia-lua.

Descrição: A Igreja de uma só nave, com torre relógio e com campanário. Segundo Abade Baçal possui 5 altares: Mor, Senhora do Rosário, Santo Estêvão, Santo António, Almas e S. Miguel.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.134, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

Figuras 51 e 52 – Igreja Paroquial de Campo de Víboras/ Igreja Nosso Senhor dos Aflitos





7. CARÇÃO

Fonte do Arco

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0026

Designação: Fonte do Arco

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Carção – 328863; 514795

Acesso: Largo das Fontes Carção 5230-131 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média



Enquadramento: Localiza-se no centro da aldeia, no Largo das Fontes, com pavimento em calçada de paralelepípedo de granito.

Descrição: Na Praça de Carção é possível encontrar duas fontes: a antiga (Fonte do Arco) e um tanque mais recente, designada Fonte da Praça. A fonte do Arco situa-se num recanto da praça. Trata-se de uma fonte de mergulho, protegida por um arco de volta perfeita, à frente do qual, está uma curiosa pedra com uma inscrição em português arcaico, provavelmente do séc.XV. Mencionada no Aquilégio (1726) como a fonte Vinosa, pois “a água parece que tem a natureza do vinho, porque lançada no mosto ao fazer vinho, quando se pisão as uvas, faz com que os vinhos sejam generosos, e agradam mais que qualquer outros aos castelhanos, que ali vão comprar.” Almeida (1970) confirma esta característica da água: “a boa qualidade do vinho obtido

Figuras 53 e 54 – Fonte do Arco; Pedra com inscrição





PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

atribui-se à água «por ser tão leve e fina como se fosse minério» segundo a expressão de um homem da terra que também nos disse que “embora não fosse procurada para servir de mezinha, qualquer pessoa com febres ou doente das digestões pode beber dela quanta quiser que nunca faz mal”.

Referências bibliográficas:

Bastos, C., Quintela, M.M & Matos, A.P., Centro de Estudos de Antropologia Social e Instituto de Ciências Sociais. Distrito de Bragança. (online), disponível na internet via http://www.aguas.ics.ul.pt/braganca_fpraca.html, capturado em 23 de Março de 2012.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja Matriz de Carção/ Igreja Nossa Senhora das Graças

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0027

Designação: Igreja Matriz de Carção/ Igreja Nossa Senhora das Graças

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Carção – 328999; 514923

Acesso: Largo da Igreja Carção 5230-131 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figura 55 – Igreja Matriz de Carção/ Igreja Nossa Senhora das Graças



(Fonte: <http://almocreve.pt/>)

Enquadramento: A Igreja Matriz de Carção situa-se no centro da aldeia, a cota similar do Largo da Igreja e com acesso por uma escadaria de dois lanços à Rua da Igreja (do lado ocidental). O Largo é aberto, sem qualquer

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



tipo de vedação. É um local de confluência de três ruas: Rua Padre Amândio Lopes, Rua das Penedas e Rua Igreja B.

Descrição: A Igreja apresenta uma planta retangular simples, tal como, a capela-mor e a sacristia. No seu interior, um arco triunfal de volta inteira ou meio ponto separa a nave da capela-mor. Do lado do Evangelho pode-se observar um retábulo interessante das almas do purgatório e do lado da Epístola outros dois retábulos de construção tipicamente popular, sem valor artístico. O teto da nave e capela são em madeira. O solo da capela é em granito e o da nave em madeira.

Ao longo dos anos sofreu várias reconstruções, a última é do ano de 1820.

As paredes são de alvenaria rebocadas de cal e branqueadas. Possui um friso e cornija na parte superior em toda a extensão das paredes. Pensa-se que a torre fachada já é do séc. XVIII ou princípios do séc. XIX. No cimo do campanário o coroamento é feito por um frontão de aletas onde está uma cruz sobre peanha barroca.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pag.139, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 381-382, 1995, Sendim.

http://almocreve.pt/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=3&Itemid=51, capturada fotografia em 16 de Março de 2012.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Ponte Medieval Carção

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0028

Designação: Ponte Medieval Carção

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Carção – 331048; 514686

Acesso: N218 Carção-Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figuras 56 e 57 – Ponte Medieval Carção; Ponte Medieval e sua envolvente



(fonte: CMV)



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: A Ponte de granito sobre o rio Maças faz a ligação entre Carção e Vimioso.

Descrição: É constituída por um enorme arco de volta perfeita. Pela sua aparência sugere que a sua construção remonta a Idade Média.

Devido à ocorrência de diversas cheias e seus consequentes estragos, a ponte teria sido sujeita a sucessivas reconstruções, a mais importante das quais, no século XVIII. No leito do rio, ainda se encontram alguns blocos de granito afeiçoados, os quais teriam sido provavelmente arrancados à ponte, nalguma das cheias que motivaram reparações sucessivas.

A ponte aparenta estar em bom estado de conservação.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, e Amado, Adrião Martins, Vimioso: Notas Monográficas, Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso, 2002, pp. 143-144.

Instituto Português de Arqueologia. Base de Dados. Pesquisa de Sítios Arqueológicos. concelho-Vimioso. [online], IPA, [disponível na Internet via WWW. URL: <http://www2.ipa.min-cultura.pt>] Arquivo capturado em 18 de Setembro de 2006.

Fernandes, A., Pontes do Concelho de Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso 2000.

8. MATELA

Igreja Matriz de Matela/ Igreja de Nossa Senhora da Purificação

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0029

Designação: Igreja Matriz de Matela/ Igreja de Nossa Senhora da Purificação

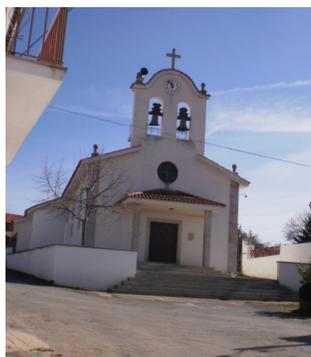
Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Avinhó-Matela – 325545; 505565

Acesso: Rua da Igreja Matela 5230-156 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figura 58 – Exterior: Igreja Matriz de Matela/ Igreja de Nossa Senhora da Purificação



Enquadramento: Situa-se no centro do lugar, com uma escadaria frontal. Ergue-se numa plataforma superior à envolvente.

Descrição: Igreja de uma só nave. O exterior da Igreja tem paredes em alvenaria branqueadas. O campanário é também rebocado a cor branca, com dois vãos para os sinos em forma de arco.

Segundo Abade Baçal, a Igreja de Matela tinha 4 altares: o mor, dedicado à padroeira (Nossa Senhora da Purificação) e três colaterais – um do Menino Deus, do Santo Cristo e o da Senhora do Rosário.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pag.148, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja de Junqueira

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0030

Designação: Igreja de Junqueira

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Matela/ Junqueira – 324469; 502394

Acesso: Rua das Milharadas 5230-152 Junqueira Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Situa-se no centro do lugar, com um pequeno largo frontal. Diante da igreja há uma plataforma a igual cota que funciona como um pátio vedado a muro com gradeamento em ferro pintado. O acesso à Igreja e a esta plataforma faz-se por um portão em ferro pintado.

Descrição: Igreja de uma só nave. O exterior da Igreja tem paredes em alvenaria branqueadas. O campanário é também rebocado a cor branca, com dois vãos para os sinos em forma de arco.

Figuras 59 e 60 – Exterior: Igreja de Junqueira em Vimioso





9. PINELO

Capela de Pinelo

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0031

Designação: Capela de Pinelo

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Pinelo – 331627, 519687

Acesso: Largo da Capela Pinelo 5230-181 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Descrição: Capela de base retangular com acesso frontal. Diante está um largo em calçada de granito.

Figura 61 – Exterior: Capela de Pinelo



Enquadramento: A capela situa-se na aldeia de Pinelo. Ergue-se numa plataforma artificial, pavimentada a cubo de granito. O largo que se estende em redor da capela é enquadrado por uma área verde ajardinada.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja Matriz de Pinelo/ Igreja de Santa Eulália

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0032

Designação: Igreja Matriz de Pinelo/ Igreja de Santa Eulália

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Pinelo – 331687; 519859

Acesso: Bairro da Igreja Pinelo 5230-181 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figuras 62 e 63 – Exterior: Igreja Matriz de Pinelo



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: A Igreja situa-se mesmo no centro do aglomerado, numa plataforma elevada relativamente à envolvente. O acesso faz-se por duas escadarias laterais pelo Bairro da Igreja e também pela Rua do Tanque Velho. O templo domina toda a povoação que se estende à sua volta.

Descrição: Monumento dedicado a Santa Eulália. Igreja de uma só nave, dividida por dois arcos diafragma. A capela-mor de forma retangular é toda em pedra de granito lavrada, separada da nave por um arco triunfal assente sobre um pedestal. Há também a toda a largura do arco, um degrau que coloca a capela-mor a um nível superior ao da nave. O solo é de lajes de cantaria lavrada e o teto da igreja em madeira. O púlpito está adossado no segundo arco diagrama (a meio da Igreja) que é uma característica frequente na região a partir do séc. XVII. Junto ao arco triunfal da capela-mor estão quatro retábulos, dois de cada lado.

No exterior, a torre sineira e o campanário confere-lhe uma agradável perspectiva.

Segundo António Mourinho, o conjunto arquitetónico da Igreja de Pinelo é muito harmonioso e homogéneo o que leva a concluir que foi todo construído no mesmo período.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.156-158, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 383-388, 1995, Sendim.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Ponte velha de Pinelo

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0033

Designação: Ponte velha de Pinelo

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Pinelo – 329600; 520200

Acesso: Caminhos rurais Pinelo-Argozelo

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figuras 64 e 65 – Ponte velha de Pinelo



(fonte:CMV)



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Ponte sobre o rio Maçãs faz parte do itinerário medieval que ligava Izeda a Vimioso, estabelecendo a ligação entre as povoações de Argozelo e Pinelo.

Descrição: Pensa-se que a Ponte de Pinelo terá sido edificada nos fins do século XIV, princípios do século XV, com eventuais reconstruções de época moderna.

Trata-se de uma ponte de dois lanços desenvolvendo-se em curva. O esquerdo é em cavalete sobre três arcos desiguais, com o maior quebrado e situado à esquerda, enquanto os outros dois são redondos e de menor dimensão. Tem um único contraforte em talhamar triangular de encontro ao pegão junto do arco maior. O aparelho é de alvenaria de xisto com as aduelas em granito. O lanço do lado direito, em alvenaria de xisto, tem um tabuleiro horizontal sobre três arcos redondos iguais. O pavimento é de calçada de granito.

Na parede sul, são visíveis alguns blocos desalinados, talvez o reaproveitamento das fundações, aquando da sua suposta reconstrução.

Referências bibliográficas:

“Carta Arqueológica”, *Plano Director Municipal de Vimioso*, 1995.

Lemos, Francisco Sande, *Povoamento Romano de Trás-os-Montes*, Braga, Universidade do Minho, 1995, 6 Volumes.

Instituto Português de Arqueologia. Base de Dados. Pesquisa de Sítios Arqueológicos. Concelho-Vimioso. [online], IPA, [disponível na Internet via WWW. URL: <http://www2.ipa.min-cultura.pt>] Arquivo capturado em 7 de Abril de 2004.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fernandes, A., Pontes do Concelho de Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso 2000.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte de Mergulho de Vale de Pena

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0034

Designação: Fonte de Mergulho de Vale de Pena

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Pinelo/ Vale de Pena – 332100; 523775

Acesso: Largo da Fonte Vale de Pena 5230-182 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Fonte de mergulho situada na aldeia de Vale de Pena, adossada ao arruamento Rua do Freixo (Largo da Fonte).

Figuras 66 e 67 – Fonte de Mergulho de Vale de Pena





10. SANTULHÃO

Capela dos Santos Mártires

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0035

Designação: Capela dos Santos Mártires

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Argozelo – 325979; 511678

Acesso: Largo do Santo Santulhão 5230-063 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Capela dos Santos Mártires, também conhecida pela Capela dos Santos situa-se no centro do lugar, no Largo do Santo. O acesso faz-se por uma escada frontal em xisto. O largo está pavimentado a paralelepípedo de granito.

Descrição: Capela de base retangular. O acesso ao interior faz-se por umas escadas e porta frontal.

Figuras 68 e 69 – Exterior: Capela dos Santos Mártires





Fonte do Arco

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0036

Designação: Fonte do Arco

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Santulhão – 325954; 511587

Acesso: Largo da Fonte do Arco Santulhão 5230-206 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: 1937



(Fonte: CMV)

Figuras 70, 71 e 72 – Fonte do Arco



Enquadramento: A Fonte do Arco situa-se no centro da aldeia, no Largo com o mesmo nome. O largo está pavimentado a paralelepípedo de granito.

Descrição: A fonte é construída em granito com arco de volta perfeita. É rebocado à frente e possui um murete de granito com acesso lateral com dois degraus, dos dois lados.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte de Mergulho de Santulhão

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0037

Designação: Fonte de Mergulho de Santulhão

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Santulhão – 326186; 511763

Acesso: Largo da Misericórdia Santulhão 5230-206 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: 1907

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: A Fonte de mergulho situa-se junto à Igreja da Misericórdia, no Largo da Misericórdia. O largo está pavimentado a paralelepípedo de granito.

Descrição: A fonte é construída em pedra de xisto com arco de volta perfeita. Diante da fonte tem um murete de pedra e o acesso faz-se por 4 degraus.

Figuras 73 e 74 – Fonte de Mergulho de Santulhão



(Fonte: CMV)



Igreja Matriz de Santulhão

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0038

Designação: Igreja Matriz de Santulhão

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Santulhão – 325890; 511638

Acesso: Rua da Igreja Santulhão 5230-207 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 75 e 76 – Exterior: Igreja Matriz de Santulhão – alçado frontal e enquadramento



(Fonte: CMV)



Enquadramento: Localiza-se no centro do lugar. Implantado num grande terreiro em cubo de granito vedado com muro da mesma pedra.

Descrição: A Igreja Paroquial de Santulhão é um templo de planta rectangular com sacristia e capela-mor. O teto da nave é em madeira e o solo em cantaria de granito. O retábulo do altar-mor é de características rocaille. O arco triunfal de meio ponto separa a capela-mor da nave. Há oito quadros pintados por Damião Rodrigues Bustamante, o Vallisoletano.

O exterior da Igreja tem paredes em alvenaria branqueadas. Sobre toda a parte superior das paredes há uma cornija e friso de cantaria que forma empena na cabeceira da capela-mor. O campanário é todo em granito, com dois vãos para os sinos em forma de arco em meio ponto.

A Templo já sofreu várias reconstruções, a primeira no ano de 1862 alterando o seu traçado original, mas a sacristia e a capela-mor continuam a ser as mesmas.

Referências bibliográficas:

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 389-393, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja da Misericórdia de Santulhão

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0039

Designação: Igreja da Misericórdia de Santulhão

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Santulhão – 326259; 511774

Acesso: Largo da Misericórdia Santulhão 5230-207 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Seiscentista/ 1623

Figura 77 – Exterior: Igreja da Misericórdia de Santulhão



Enquadramento: A Igreja situa-se junto ao centro da aldeia e está geminada com o cemitério de Santulhão.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: Igreja datada do século XVII, constituída por uma planta longitudinal com uma nave com alpendre aberto, uma capela-mor, anexo e uma sacristia. Segundo inscrição no portal e na sineira, a igreja foi construída em 1623, sendo o alpendre apenas erguido em meados do século XX.

Referências bibliográficas:

Baçal, Abade de, *VIMIOSO, NOTAS MONOGRÁFICAS*, pags.159-163, 2002, Câmara Municipal de Vimioso.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Ponte Romana de Santulhão

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0040

Designação: Ponte Romana de Santulhão

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Santulhão – 321680; 510905

Acesso: Caminho Santulhão-Izeda a partir de N 317

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média ou Moderna

Figuras 78 e 79 – Ponte Romana de Santulhão



(Fonte: CMV)

Enquadramento: Ponte sobre o rio Sabor, que fazia a ligação Izeda a Santulhão, integrada num caminho romano que a ligaria a uma ponte em Carção.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: Ponte em xisto, com tabuleiro em cavalete. Possui uma grande extensão, constituída por três arcos de volta perfeita e dois, mais pequenos, em forma ogiva. A sua construção datará da Idade Média ou Moderna. A presença de um arco em ogiva, característico do Gótico, remete-nos para o período medieval. Poderia ter substituído uma hipotética ponte de época romana, integrado num suposto caminho romano que a ligaria a uma ponte em Carção e a um caminho que passaria por esta outra localidade.

Possui uma orientação NE-SO, e as diferentes características das margens em que assenta terão condicionado a forma dos seus arcos. Mesmo o pavimento do tabuleiro apresenta um aspeto diferente (composto por pequenos seixos, do lado SO, e por lajes mais irregulares, mais angulosas e um pouco maiores, do lado NE), duma margem para a outra.

É possível que estas diferenças testemunhem alguma reconstrução ou obras de restauro de que a ponte tenha sido alvo.

Referências bibliográficas:

“Carta Arqueológica”, Plano Director Municipal de Vimioso, 1995.

Baçal, Abade de, e Amado, Adrião Martins, Vimioso: Notas Monográficas, Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso, 2002, p. 162.

Lemos, Francisco Sande, Povoamento Romano de Trás-os-Montes, Braga, Universidade do Minho, 1995, 6 Volumes.

Instituto Português de Arqueologia. Base de Dados. Pesquisa de Sítios Arqueológicos. concelho-Vimioso. [online], IPA, [disponível na Internet via WWW. URL: <http://www2.ipa.min-cultura.pt>] Arquivo capturado em 7 de Abril de 2004.

Fernandes, A., Pontes do Concelho de Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso 2000

11. UVA

Igreja Matriz de Uva/ Igreja Santa Marinha

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-004 1

Designação: Igreja Matriz de Uva/ Igreja Santa Marinha

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Uva – 335325; 503972

Acesso: Rua da Igreja Uva 5230-232 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figura 80 – Exterior: Igreja Matriz de Uva/ Igreja Santa Marinha



Enquadramento: A Igreja situa-se na extremidade Nordeste da aldeia, junto à EM 570 que liga Uva e Vale de Algosó.



Descrição: A Igreja tem as paredes rebocadas a cor branca. A torre da fachada em pedra de granito possui um campanário que forma uma espécie de frontão triangular como dois vãos em forma de arco de meio ponto. Coroando todo o conjunto, no vértice do frontão há uma cruz.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja de Mora

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0042

Designação: Igreja de Mora

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Uva/ Mora – 335002; 501888

Acesso: Rua da Igreja Mora 5230-231 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: A Igreja tem as paredes rebocadas a cor branca. A torre da fachada em pedra de granito possui um campanário que forma uma espécie de frontão triangular como dois vãos em forma de arco de meio ponto. Coroando todo o conjunto, no vértice do frontão há uma cruz.

Figura 81 – Exterior: Igreja de Mora



Enquadramento: A Igreja situa-se a Norte da aldeia, junto à Rua da Igreja. Diante da frontaria tem um pequeno largo que se prolonga lateralmente até ao muro de suporte de terras. O pavimento é em calçada de cubo de granito e o muro em xisto da região.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja de Vila Chã da Ribeira

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0043

Designação: Igreja de Vila Chã da Ribeira

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Uva/ Vila Chã da Ribeira – 335898; 508441

Acesso: Rua da Capela Vila Chã da Ribeira 5230 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: A Igreja Matriz é um templo de uma só nave e as paredes são rebocadas a cor branca. A torre da fachada em pedra de granito possui um campanário que forma uma espécie de frontão triangular como dois vãos em forma de arco de meio ponto. Coroando todo o conjunto, no vértice do frontão há uma cruz. As escadas de acesso ao campanário situam-se do lado Sul.

Figura 82 – Exterior: Igreja de Vila Chã da Ribeira



Enquadramento: A Igreja situa-se no centro da aldeia. Ergue-se numa plataforma artificial a uma cota superior ao do arruamento principal. Apresenta um muro de suporte de terras e o acesso faz-se lateralmente pela Rua da Capela. A frontaria está orientada a Nascente (“de costas” para a aldeia).



12. VALE DE FRADES

Igreja Matriz de Vale de Frades/ Igreja de Santo André

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0044

Designação: Igreja Matriz de Vale de Frades/ Igreja de Santo André

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vale de Frades – 336470; 520993

Acesso: Largo do Sagrado Vale de Frades 5230-253 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna/ Setecentista/ 1793



Enquadramento: Implantado no centro da aldeia formando um largo no alçado lateral, vedado com muro em pedra com gradeamento em ferro. Os arruamentos envolventes estão pavimentados a cubo de granito.

Figuras 83 e 84 – Exterior: Igreja Matriz de Vale de Frades/ Igreja de Santo André – alçado frontal e enquadramento



Descrição: A Igreja Matriz foi construída no séc. XVIII e terá substituído uma outra que terá existido no mesmo sítio na Idade Média, tal como sucedeu a muitas Igrejas da antiga Diocese de Miranda do Douro. Segundo Mourinho a construção do campanário da Igreja terá sido pelo mestre José Gonçalves que também construiu a ponte de S. Joanico e a Igreja de S. Joanico.

É um templo de uma só nave e capela-mor. No seu interior destaca-se o retábulo de talha rocaille setecentista, na capela-mor. A capela é retangular com chão em pedra e teto de madeira pintado em forma de abóbada. É separada da nave da igreja por um arco triunfal em forma de meio ponto. A



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

toda a extensão da base do arco há um degrau para subir para a capela-mor que está a um nível superior ao da nave da Igreja.

A torre da fachada é sustentada por dois fortes cunhais apilastrados e cornija no campanário que forma uma espécie de frontão triangular como dois vãos em forma de arco de meio ponto. Coroando todo o conjunto, no vértice do frontão há uma cruz sobre peanha barroca.

Do lado Sul e encostado á parede há uma escadaria para subir ao campanário.

Referências bibliográficas:

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 402-407, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte de Mergulho de São Joanico

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0045

Designação: Fonte de Mergulho de São Joanico

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vale de Frades/ São Joanico
– 338591; 516816

Acesso: Largo da Fonte São Joanico 5230-251 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: A fonte de mergulho está numa plataforma inferior relativamente ao Largo, sendo o seu acesso feito por degraus. A fonte é construída em pedra de granito com arco de volta perfeita. Ela foi recentemente alvo de um restauro, limpeza e arranjo da envolvente.

Figuras 85 – Fonte de Mergulho de São Joanico



Enquadramento: Localiza-se na margem direita do rio Angueira, na proximidade com a Ponte Medieval de São Joanico, no Largo da Fonte

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja de São Joanico

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0046

Designação: Igreja de São Joanico

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ S. Joanico – 338681; 516909

Acesso: Rua da Igreja São Joanico 5230-251 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 86, 87 e 88 – Exterior: Igreja de São Joanico – alçado frontal; alçado frontal e lateral; enquadramento



(Fonte: CMV)

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Ergue-se numa plataforma superior ao lugar, com uma pequena escadaria frontal. Tem duas portas – uma frontal e outra lateral.

Descrição: A Igreja de São Joanico é constituída por uma só nave e pela capela-mor. Não tem arcos diafragma mas as paredes estão cobertas por elementos de carácter arquitetónico e escultural. A capela-mor está separada da nave por um arco triunfal em forma de meio ponto. O solo da capela-mor e da nave são em cantaria lavrada e os tetos em madeira. Do lado do Evangelho está um retábulo rocaille da invocação do Santo Cristo. O púlpito possui uma escadaria de pedra granito em degraus embutidos na parede. No fundo da Igreja há um confessionário idêntico ao de Avelanoso e Caçarelhos. No exterior, a torre fachada há um campanário com dois vãos em forma de arco de meio ponto com impostas salientes. Coroando o conjunto do



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

campanário foi construído um frontão triangular de características neoclássica e uma cruz assente sobre uma peanha de característica Barroca.

O telhado era de telha canal fabricada nos fornos da região, mas foi substituída recentemente por telha mais fina e industrial.

Como refere Mourinho a igreja de S. Joanico representa “um belo conjunto arquitetónico cheio de harmonia em todos os elementos arquitetónicos que a compõem e mesmos nos elementos esculturais que tornam mais graciosa toda a obra do templo.”

Referências bibliográficas:

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 394-401, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Ponte de S. Joanico

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0047

Designação: Ponte de S. Joanico

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vale de Frades/ São Joanico
– 338600; 516845

Acesso: Rua de S. João e rua do cruzeiro (S. Joanico)

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figuras 89 e 90 – Ponte de S. Joanico



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: A Ponte medieval sobre o rio Angueira, situa-se no aglomerado urbano de S. Joanico, freguesia de Vale de Frades. O pavimento é em calçada de paralelepípedo de granito.

Descrição: A Ponte foi reconstruída em finais do século XVIII, mantendo-se, alegadamente, o seu aspeto. Tem o tabuleiro em cavalete e é sustentada por 5 arcos de volta perfeita em granito, desiguais e em cantaria. Os arcos das extremidades são mais baixos e com menos vão. As aduelas dos arcos são mais toscas podendo ser confundidas com as duelas das pontes romanas. Destacam-se os corta-mares em forma de pirâmide escalonada nos extremos, enquanto que os corta-mares centrais são triangulares sem escalonamento. À entrada e saída foram colocadas quatro coruchéus, alguns substituídos há pouco tempo. Ainda, é de salientar o painel de azulejos com a imagem de São João.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



O Tabuleiro foi reparado com calçada e colocadas capas de granito nas guardas pela Câmara Municipal no ano de 1992.

Referências bibliográficas:

Carta Arqueológica, *Plano Diretor Municipal de Vimioso*, 1995.

Fernandes, Acácio, A. A., *Pontes do Concelho de Vimioso*, Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso, 2000, p. 9.

Lemos, Francisco Sande, *Povoamento Romano de Trás-os-Montes*, Braga, Universidade do Minho, 1993, 6 Volumes.

Instituto Português de Arqueologia. Base de Dados. Pesquisa de Sítios Arqueológicos. concelho-Vimioso. [online], IPA, [disponível na Internet via WWW. URL: <http://www2.ipa.min-cultura.pt>]

Arquivo capturado em 7 de Abril de 2004.



Fonte de Mergulho de Serapicos

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0048

Designação: Fonte de Mergulho de Serapicos

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vale de Frades/ Serapicos – 339263; 519055

Acesso: Ribeiro dos Hortos Serapicos 5230-251 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



(Fonte: CMV)

Figuras 91 e 92 – Fonte de Mergulho de Serapicos



Enquadramento: Localiza-se na margem direita da ribeira dos Hortos, endossada ao muro de suporte em xisto. O acesso à fonte faz-se por lajes de pedra sobre a ribeira.

Descrição: A fonte de mergulho é construída em pedra de granito com arco de volta perfeita.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja de Serapicos

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0049

Designação: Igreja de Serapicos

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Serapicos – 339363; 519033

Acesso: Rua da Igreja Serapicos 5230-252 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 93 e 94 – Exterior: Igreja de Serapicos – alçado frontal e alçado lateral



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Igreja de Serapicos situa-se no centro do lugar, em cota similar ao da praça com pavimento em paralelepípedo de granito.

Descrição: Templo de uma só nave, com acesso frontal a partir de umas escadas com dois degraus e acesso lateral.

13. VILAR SECO

Capela de São Sebastião

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0050

Designação: Capela de São Sebastião

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344247; 507776

Acesso: Largo da Capela (EM 569) Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



Enquadramento: Ergue-se numa das principais vias da aldeia que está asfaltada. Diante da capela está um pequeno largo em forma triangular e um cruzeiro.

Descrição: Pequena capela de base retangular prolongada por um telheiro.

Figura 95 – Exterior: Capela de São Sebastião



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Capela do Espírito Santo

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0051

Designação: Capela do Espírito Santo

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344359; 507274

Acesso: Largo Espírito Santo Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: 1747

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Localiza-se na extremidade Sul da aldeia no largo com o mesmo nome.

Descrição: Capela com anexo. Diante da porta frontal tem uma cobertura com pilares assente no muro rebocado e pintado de branco, formando um alpendre. A capela tem inscrição no alçado frontal de 1747.

Figuras 96 e 97 – Exterior: Capela do Espírito Santo – alçado frontal e enquadramento



(Fonte: CMV)

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte de Mergulho do Meio do Lugar

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0052

Designação: Fonte de Mergulho do Meio do Lugar

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344236; 507677

Acesso: Rua do Meio do Lugar Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Moderna

Figuras 98 e 99 – Fonte de Mergulho do Meio do Lugar



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



(Fonte: CMV)

Enquadramento: Localiza-se no centro da aldeia junto a um arruamento com pavimento asfaltado, designado Rua do Meio do Lugar.

Descrição: Fonte quadrangular construída na Idade Moderna, cujo acesso se faz através de um degrau. Esta fonte é construída em granito, apresenta um tanque de planta quadrada coberto por telhado de lajes de duas águas. Trata-se de uma fonte de mergulho coberta por uma estrutura de lajes em abóbada de berço.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte Aldê

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0053

Designação: Fonte de Mergulho 5230-270 Vimioso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344215; 507328

Acesso: Largo da Fonte Aldê Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 100 e 101 – Fonte Aldê



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



(Fonte: CMV)

Enquadramento: Localiza-se no centro da praça com o mesmo nome.

Descrição: A fonte de mergulho apresenta um tanque de planta rectangular e o acesso faz-se através de dois degraus laterais em ambos os lados. Esta fonte é construída em granito, coberto por um telhado de lajes de quatro águas, coroado por um remate boleado. No interior, coberto com abóbada de berço.

Em tempos foram colocadas lajes de granito de proteção diante da fonte de mergulho, para impedir o seu acesso de pessoas e também a entrada de águas pluviais, que se verificam face à atual inclinação do arruamento confinante.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Fonte de Mergulho do Largo da Igreja

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0054

Designação: Fonte de Mergulho 5230-270 Vimioso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344115; 507324

Acesso: Largo da Igreja Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: 1833

Figura 102 – Fonte de Mergulho do Largo da Igreja



(Fonte: CMV)

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Localiza-se na proximidade da Igreja de Vilar Seco entre o Largo da Igreja e a Rua da Calçada.

Descrição: A fonte de mergulho apresenta um tanque de planta quadrada cujo acesso se faz atualmente através de dois degraus laterais. Esta fonte é construída em granito, coberto por telhado de lajes de duas águas em abóbada de berço. Ao centro, e sobre o remate de empena ergue-se uma cruz latina de secção quadrada. Possui inscrição da data de construção 1833.



Fonte Ferrada

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0055

Designação: Fonte de Mergulho 5230-270 Vimioso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344271; 507824

Acesso: Largo da Fonte Ferrada Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: 1894



(Fonte: CMV)

Figuras 103 e 104 – Fonte Ferrada



Enquadramento: Localiza-se no centro da aldeia entre uma habitação e um arruamento asfaltado.

Descrição: A fonte de mergulho é construída em granito e o acesso faz-se através de um degrau lateral em ambos os lados. Apresenta um tanque de planta quadrada coberto por telhado de lajes de duas águas em abóbada de berço, possui uma cornija moldurada encimada por pináculos nos ângulos frontais. Ao centro, e sobre o remate de empena ergue-se uma cruz. Inscrição de data: 1894.



Fonte de Mergulho do Caminho da Quintanilha

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0056

Designação: Fonte de Mergulho do Caminho da Quintanilha

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344339; 507117

Acesso: Rua da Quintanilha Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Contemporânea/ 1917



(Fonte: CMV)

Figuras 105 e 106 – Fonte de Mergulho do Caminho da Quintanilha



Enquadramento: A fonte de mergulho localiza-se nas proximidades do aglomerado urbano, a Sul da aldeia.

Descrição: A Fonte quadrangular é construída na Idade contemporânea (1917) e o acesso faz-se através de um degrau frontal. Esta fonte é construída em granito, apresenta um tanque de planta quadrada coberto por telhado de lajes em abóbada de berço. Ao centro, e sobre o remate de empena ergue-se uma cruz latina de secção quadrada.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Igreja Matriz de Vilar Seco/Igreja de São Tiago

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Igreja

Identificador: PA-0057

Designação: Igreja Matriz de Vilar Seco/Igreja de São Tiago

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vilar Seco – 344085; 507318

Acesso: Rua da Igreja Vilar Seco 5230-270 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Figuras 107, 108 e 109 – Exterior: Igreja Matriz de Vilar Seco/Igreja de São Tiago: alçado frontal e cemitério; alçado lateral; alçado lateral



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



(Fonte: CMV)

Enquadramento: Implantado em plataforma artificial, em cota superior à zona envolvente, com acesso por duas escadarias laterais. Ergue-se numa das extremidades da aldeia com uma cota superior à zona envolvente. O cemitério está geminado com a Igreja.

Descrição: Igreja de uma só nave sem arcos diafragma. A capela-mor é um compartimento retangular com o solo de pedra. Na nave, o solo é todo de silhares de cantaria lavrada que serviram de sepulturas em tempos passados. No exterior, o acesso ao campanário faz-se por umas escadas lateralmente. O campanário apresenta características cistercienses tal como acontece noutros campanários desta região. No vértice dos frontões há duas cruzes assentes sobre peanhas barrocas.

Referências Bibliográficas:

Mourinho, A.R., *ARQUITECTURA RELIGIOSA DA DIOCESE DE MIRANDA DO DOURO*, págs. 408-412, 1995, Sendim.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

14. VIMIOSO

Capela da Misericórdia de Vimioso

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0058

Designação: Capela da Misericórdia de Vimioso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 333761; 513881

Acesso: Largo do Cruzeiro 5230-311 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Localiza-se diante do Pelourinho de Vimioso (classificado como Imóvel de Interesse Público). Diante da capela há um largo, pavimentado a laje de granito e um canteiro de plantas de enquadramento à capela e pelourinho. A capela insere-se no atual edifício da atual Casa da Cultura de Vimioso.

Figura 110 – Exterior: Capela da Misericórdia de Vimioso



(Fonte: CMV)



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

Capela de São Sebastião

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0059

Designação: Capela de São Sebastião

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 333649; 514011

Acesso: Largo de São Sebastião 5230-311 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção: 1573

Descrição: A capela foi construída no reinado de D. Sebastião com data estimada de 1573.

Figura 111 – Exterior: Capela de São Sebastião – alçado frontal



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Capela situa-se num dos principais arruamentos da vila diante do Tribunal. Está implantada à cota do passeio com acesso por duas escadarias frontais em cantaria de granito.



Capela Nossa Senhora dos Remédios

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0060

Designação: Capela Nossa Senhora dos Remédios

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 333894; 514198

Acesso: Rua da Calçada 5230-318 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figura 112 – Exterior: Capela Nossa Senhora dos Remédios



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A Capela localiza-se na vila de Vimioso, num pequeno largo.

O acesso faz-se por umas escadas frontais.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Capela de Santo Antão

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0061

Designação: Capela de Santo Antão

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 334502; 513981

Acesso: Rua de Santo Antão Lugar da Eira da Portela 5230-311 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Localiza-se numa plataforma com cota superior à zona envolvente no cimo da Eira da Portela, com acesso por um arruamento frontal marcado por um compasso contínuo de plantação de Oliveiras. O acesso à capela faz-se por uma pequena escadaria frontal.

Figuras 113 e 114 – Exterior: Capela de Santo Antão: alçado frontal e enquadramento



(Fonte: CMV)



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

Capela Nossa Senhora da Visitação

Categoria: Edifícios e estruturas construídas religiosos

Tipo: Capela

Identificador: PA-0062

Designação: Capela Nossa Senhora da Visitação

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 333794; 512307

Acesso: A partir da ER219 (Vimioso-Algoso)

Proteção: Inexistente

Época de construção:



(fonte: CMV)

Figura 115 e 116 – Exterior: Capela Nossa Senhora da Visitação e Caminho de acesso à Capela



Enquadramento: A capela situa-se já fora do aglomerado urbano de Vimioso, nas proximidades da parte Sul da vila. Ergue-se no cimo de uma cumeada.



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

Chafariz

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Chafariz

Identificador: PA-0063

Designação: Chafariz

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 333643; 513901

Acesso: Largo do Cano

Proteção: Inexistente

Época de construção: Idade Média

Enquadramento: O chafariz localiza-se no jardim público de Vimioso, no centro da vila.

Descrição: Pequeno chafariz adossado ao muro com pedra à vista, com um tanque em forma de concha e um repuxo.

Figuras 117 e 118 – Chafariz



(Fonte: CMV)



Fonte do Cano

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte

Identificador: PA-0064

Designação: Fonte do Cano

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 333831; 513892

Acesso: Largo do Cano 5230 Vimioso

Proteção: Inexistente

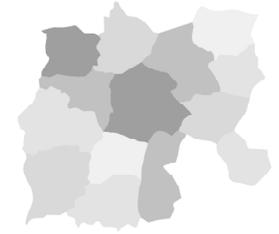
Época de construção: Idade Moderna/ Seiscentista

Descrição: Fontanário seiscentista de espaldar, constituído por uma planta retangular.

Figura 119 – Fonte do Cano



Enquadramento: Localiza-se no centro da vila, junto à Igreja Matriz de Vimioso numa cota inferior. O pavimento envolvente é em microcubo de granito e escadaria em cantaria de granito.



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

Fonte de Mergulho da Rua das Malhadas

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de elevação, extração e distribuição

Tipo: Fonte de Mergulho

Identificador: PA-0065

Designação: Fonte de Mergulho da Rua das Malhadas

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso –

Acesso: Rua da Malhadas 5230 Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:



Figuras 120, 121 e 122 – Fonte de Mergulho da Rua das Malhadas



(Fonte: CMV)

Enquadramento: A fonte localiza-se na proximidade do centro da vila de Vimioso.

Descrição: A Fonte de quadrangular é construída em granito e o acesso faz-se por três degraus em cada um dos lados.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Ponte de Vimioso

Categoria: Edifício e estruturas construídas de espaços canais

Tipo: Ponte

Identificador: PA-0066

Designação: Ponte de Vimioso

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/ Vimioso – 336384; 512659

Acesso: N218 Vimioso-Caçarelhos

Proteção: Inexistente

Época de construção: Século XIX

Figuras 123 e 124 – Ponte de Vimioso



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



(Fonte: CMV)

Enquadramento: Ponte sobre o rio Angueira liga Vimioso a Caçarelhos.

Descrição: Construção de um único arco de volta perfeita. A talha do arco encontra-se em bom estado de conservação. Documento do arquivo da Câmara Municipal indica a data de construção em Setembro de 1853.

Referências bibliográficas:

Fernandes, A., Pontes do Concelho de Vimioso, Câmara Municipal de Vimioso 2000

15. POMBAIS TRADICIONAIS

Os pombais tradicionais fazem parte da paisagem rural do Nordeste Transmontano. No concelho de Vimioso é possível observar inúmeros pombais, estando em maior número na freguesia de Uva, associados a práticas de columbicultura, em paralelo com outras atividades agropecuárias.

A arquitetura popular rural transmontana encontra nos pombais tradicionais uma das construções mais representativas e que melhor define o sentido comum e de utilidade do património edificado desta região. São um exemplo de um sistema de exploração ancestral com origem em economias de autoabastecimento, que contribuiu durante muito tempo para complementar as necessidades familiares no meio rural.

Os pombais correspondem a construções preparadas para albergar pombos (nomeadamente *Columba livia* e *Columba oenas*), e destinavam-se a cumprir diversas funções, sendo de destacar: a produção de carne (borrachos e pombos) e a produção de estrume de pombo (“pombinho”). Constituíam, assim, importante complemento da atividade agrícola das sociedades rurais. Eram também fonte de alimento para diversas espécies, nomeadamente aves de rapina como a Águia-de-bonelli (*Hieraeetus fasciatus*), atualmente em perigo de extinção.

A riqueza em termos arquitetónicos dos pombais, constitui também uma presença emblemática na paisagem. A beleza dos bandos de pombas



flutuando permanentemente sobre o céu das aldeias, tornaram os pombais parte integrante do património cultural da região.

Os pombais do Nordeste possuem uma configuração uniforme e estão bem inseridos e em grande homogeneidade na paisagem, realçando-se as suas semelhanças em termos de aspeto exterior, volumetria, cor e materiais de construção. Todavia, a um nível de maior detalhe, podem encontrar-se diferenças que refletem as variações intrarregionais ao nível geológico, agrícola e cultural.

As características comuns na sua construção resultaram de limitações de construção aliadas a opções técnicas de manejo pecuário, tais como: implantação, exposição, reboco e cal, colocação da porta, mesas de deposição de alimento, estruturas anti predadores e adornos. Importa referir que na época da construção destas estruturas o contacto com novas ideias e técnicas era bastante limitado. Daí que dentro de uma vasta lista de tipologias arquitetónicas base (Ferradura, Circular de uma água, Planta quadrada, Planta circular de telhado cónica e Circular de duas água), no concelho de Vimioso apenas estejam presentes duas – Ferradura e Circular de uma água.

Os pombais tradicionais mais antigos revelam a origem local dos materiais utilizados na sua construção - pedra de granito e xisto (nas paredes) e telha de barro ou ardósia (nas coberturas). As paredes são construídas em alvenaria de pedra seca ou mal argamassada, revestidas com reboco de argamassa corrente de barro e, depois, são caiadas.



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Apresentam diversos elementos arquitetónicos exteriores, como por exemplo: corta-ventos, pináculos, portas, saídas de voo e estruturas contra predadores.

O telhado do pombal tradicional dispõe de um beiral na parte inferior do declive e as restantes paredes elevam-se acima do telhado, formando o corta-vento cuja função é conferir proteção contra o vento, nomeadamente o de Norte. Os pináculos são formas de ornamentação cuja principal função é identificar o local para os pombos que estão em voo. Tem apenas uma única porta com uma cota elevada relativamente ao solo para o acesso do criador ao pombal. A saída de voo são as aberturas localizadas na parte superior da parede ou no telhado que permitem a entrada e saída das pombas. As estruturas de Proteção contra predadores são aplicadas para evitar a subida pelas paredes de predadores, como lagartos, ratos e cobras. Estas estruturas consistem em lajes ou chapas metálicas salientes colocadas nas paredes de forma a impedir a progressão da subida.

No interior dos pombais encontram-se os ninhos, dispostos ao longo das paredes. A maioria dos pombais tem uma mesa em laje que serve para colocação de alimento das pombas, a par de uma pia destinada a bebedouro.

Deve ser encarado com viabilidade a possibilidade de revitalização e valorização dos pombais tradicionais e a criação de pombas, revalorizando não só a vertente do património construído, mas também a vertente do

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

desenvolvimento e aproveitamento económico, através da diversificação do turismo e da gastronomia.

Figura 125 – Pombais tradicionais, Uva



PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Pombal Ferradura

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de pecuária de alojamento

Tipo: Pombal

Identificador: PA-0067

Designação: Pombal Ferradura

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figura 126 – Pombal Ferradura, concelho de Vimioso



(Fonte: <http://www.palombar.org>)

Enquadramento: Regra geral, os pombais estão situados em elevações naturais em terrenos de pendente moderada a acentuada. Com uma exposição regra geral a Sul. As portas em forma de janela estão orientadas para a casa dos proprietários ou para as vias de comunicação.

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Descrição: A maioria dos pombais em Vimioso apresenta uma planta em forma de ferradura. Estes pombais têm geralmente cobertura de uma água, com o declive orientado para o lado da parede reta.

Referências bibliográficas:

Barbosa, J.C., *POMBAIS TRADICIONAIS DO NORDESTE TRANSMONTANO, CARACTERIZAÇÃO E CONTRIBUTOS PARA A SUA DIVULGAÇÃO, VALORIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO*, Escola Superior Agrária de Bragança.

A PALOMBAR - Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste. Galeria. Pombais tradicionais. (online) disponível na internet via <http://www.palombar.org>, capturado em 16 de Março de 2012.

PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Pombal Circular de uma água

Categoria: Edifícios e estruturas construídas de pecuária de alojamento

Tipo: Pombal

Identificador: PA-0068

Designação: Pombal circular de uma água

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso/

Proteção: Inexistente

Época de construção:

Figuras 127 e 128 – Pombal Circular de uma água, concelho de Vimioso



(Fonte: <http://www.palombar.org>)



REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO



Enquadramento: Regra geral, os pombais estão situados em elevações naturais em terrenos de pendente moderada a acentuada. Com uma exposição regra geral a Sul. As portas em forma de janela estão orientadas para a casa dos proprietários ou para as vias de comunicação.

Descrição: No concelho de Vimioso, há também muitos exemplares de pombais com planta de forma circular, com a cobertura em forma de uma água.

Referências bibliográficas:

Barbosa, J.C., *POMBAIS TRADICIONAIS DO NORDESTE TRANSMONTANO, CARACTERIZAÇÃO E CONTRIBUTOS PARA A SUA DIVULGAÇÃO, VALORIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO*, Escola Superior Agrária de Bragança.

A PALOMBAR - Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste. Galeria. Pombais tradicionais. (online) disponível na internet via <http://www.palombar.org>, capturado em 16 de Março de 2012.

16. ARQUITECTURA POPULAR - Vernácula

Categoria: Edifícios e estruturas construídas residenciais e/ou de produção

Tipo: Casas correntes e edifícios de produção

Identificador: PA-0069

Designação: Edifícios tradicionais

Localização: Região Norte/ Bragança/ Vimioso

Proteção: Inexistente

Época de construção:

A arquitetura popular é uma fonte valiosa para o estudo da génese arquitetónica através do claro funcionamento dos edifícios rurais e a sua estreita relação com os fatores geográficos, o clima, condições económicas e sociais, fenómenos basilares da arquitetura tradicional, popular ou vernacular, conforme se pretenda designar

A arquitetura tradicional, sobretudo em xisto, tem uma presença relevante no concelho de Vimioso, sobretudo nas suas aldeias. Existem ainda algumas bem preservadas e relativamente incólumes ao fenómeno da descaracterização que atingiu outros concelhos transmontanos.

Os aglomerados do concelho de Vimioso têm na sua génese o espírito de comunidade, associado ao sentido gregário das suas populações. Ao mesmo tempo revelam também um certo separatismo funcional no que concerne ao plano familiar, como evidencia o carácter interiorista dos pátios das suas habitações.



O tecido urbano caracteriza-se pela presença dominante da célula-habituação, agregada em conjuntos em que não se verifica a perda de escala do elemento base. Os caminhos, largos, bolsas e cotovelos dão amplitude ao conjunto urbano.

Nestes aglomerados, a rua é soalheira em contraste com os pátios relativamente mais escuros. A entrada dos pátios faz-se pela porta carral, larga e alta de 2 folhas, normalmente desiguais. Os pátios dão acesso às lojas do gado que se situam nas partes baixas, e através de escadas acede-se à habitação no piso superior. Regra geral existe um “trato” ou estrutura superior para arrumação de materiais, aproveitando o pé direito. A proporção dos pátios é muito variável e normalmente adaptada à topografia do local.

Atualmente verifica-se que, nestas casas o pátio foi perdendo as suas características primitivas, funcionando como arrecadação ou acesso às cortes. A habitação ergue-se ao lado, com entrada independente.

Figura 129 e 130 – Porta carral; Pátio





As habitações caracterizam-se pelas poucas aberturas para o exterior. As portas são elementos dominantes das fachadas onde converge todas as atenções dos construtores. As pedras, ora em xisto ora em granito, estruturam as aberturas dos vãos são uma característica presente nestes edifícios, assim como os longos telhados, privilegiando a solução de longas águas realizadas no sentido das pendentes do solo, em telha em canudo. Algumas casas apresentam a pedra à vista e outras são toscamente rebocadas, imprimindo texturas e cores (do barro e da cal) muito singulares.

Figuras 131 e 132 – Telhas em cano; Edifício com reboco de cal



Importa também salientar a normal existência de muros em xisto, para delimitar as propriedades e logradouros dos aglomerados urbanos assim como os terrenos agrícolas fora das localidades.

Figura 133 – Muro em xisto, Junqueira





PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

REVISÃO DO PDM DO CONCELHO DE VIMIOSO

A arquitetura tradicional tem uma presença relevante em todo o concelho de Vimioso.

O valor patrimonial histórico e arquitetónico do edificado no Concelho, pela sua homogeneidade e rara concentração de numerosos exemplos de arquitetura vernacular de muita qualidade, conduz a sugerir a sua preservação, não só pela singularidade na construção, mas também pela memória e identidade humana de quem nele tem vindo a habitar.

Quiçá um dos valores de futuro a considerar no Concelho de Vimioso e que o possam vir a identificar seja, justamente, a boa preservação de um elevado número de edifícios do tipo supra mencionado, conjuntamente com a sua componente paisagística: ambos vestígios humanos de um modelo de vida que hoje é objeto de transformação em ritmo acelerado e nem sempre com os devidos cuidados de preservação dos seus traços e sinais ancestrais sobre aquele que é de todos o palimpsesto mais valioso, em termos culturais e patrimoniais: o território e a paisagem.

Referências bibliográficas:

Antunes, A. & outros, *ARQUITECTURA POPULAR EM PORTUGAL*, 1º volume, Associação de Arquitetos Portugueses, 1998.